

A
REPUBLICA

21 DE NOVEMBRO
DE 1907

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL D' "A REPUBLICA"

RIO 21

O Supremo Tribunal Federal, por unanimidade de votos, converteu o recurso eleitoral do Itambé, diligenciando afim de que a junta de recurso eleitoral possa julgar o caso até o dia 20 de dezembro futuro.

O directorio do partido governista, no Amazonas, tendo se convocado para escolher o candidato á futura presidencia do Estado, escolheu o nome do dr. Silverio Nery para o elevado cargo, reahindo a escolha de vice-presidente na pessoa do dr. Sá Peixoto.

Tem subido muito de preço no nosso mercado o alcool e o assucar, tendendo ainda subir mais, devido ao governo da Austria pretender obter da camara federal a redução dos direitos desses productos importados. Os agricultores sentem-se animados com a subida do assucar, desde muito desvalorizado.

A commissão da camara assignou parecer permitindo a liberdade de tatar a qualquer individuo.

O deputado Simeão Leal conferenciou hontem longamente com o conselheiro Affonso Penna, sobre a politica desse Estado.

Os correspondentes telegraphicos de alguns jornaes desta capital noticiaram para aqui que a chapa apresentada pelo senador Alvaro Machado, para a proxima eleição de deputados estaduais, respeito a representação das minorias.

Estão desmentidas oficialmente as noticias de invasão ao territorio brasileiro, no alto Amazonas, pelos peruanos.

Afirmam que a invasão de Tabatinga não passou da imaginação do cerebro do tenente Costa, que desde muito tempo tem a mania de perseguição.

Barão do Rio Branco que tem trocado notas com o representante brasileiro no Perú está inteiramente informado a respeito dos boatos que tanto alarmaram a opinião pública.

Armação

Se tiver para vender a armação que se adaptada a guerra dirigida contra o Brasil...

A REPRESENTAÇÃO

A proposito das garantias dos direitos, assumpto que fez o objecto de nosso precedente artigo, não convem esquecer, entre as instituições que foram o fructo lento de muitos seculos, a travéz de varias vicissitudes, e graves commoções dos paizes em que ellas se implantaram, o definitivo estabelecimento do direito de representação que é a mais solida segurança das liberdades politicas.

As primordiais aspirações dessa garantia suprema surgiram juntamente com a fundação e sociedades policidadas.

Vagas, obscuras, inatingiveis, como um ideal remoto, podiam ter sido o enlevo, mas era muito cedo para que tivessem sido a doutrina e o programma dos primitivos guias das multitudes.

Como todas as creações da verdadeira sciencia politica, é da propria natureza moral do homem, que decorrem os fundamentos de direitos de representação.

Virtualmente, elle existe, a travéz do desdobraimento da acção individual e collectiva, no espaço e no tempo. Os individuos e os grupos terão diminuidas as suas personalidades, si estas não forem alem dos logares onde elles permanecem, e do tempo de duração de sua existencia física. *Unus homo multas personas sustinet*, tal é o atributo da natureza que seria estorvado em seus desenvolvimentos, si não o acompanhasse a faculdade da representação. Applicado aos grupos sociais o mesmo principio, bem se vê que identica é a conclusão.

Assim a sua legitimidade também se demonstra pela generalidade que o caracteriza, por isso que abraça toda a ordem de relações, as privadas e as publicas que pelos elementos que as constituem, podem comportar o.

Mas, si na vida particular surgia e formou-se desde tempos antiquissimos, adquirindo no direito romano toda a elasticidade que conserva nos tempos modernos, o mesmo não aconteceu relativamente as relações de ordem politica.

Deixando de parte o que sobre o assumpto occorreu nas antigas republicas da Grecia, e nos aureos tempos dos consules, tribunos e senadores romanos, sabe-se que até o seculo XII não havia na Europa nenhum ensaio de instituições representativas.

Foi mais ou menos por essa epocha, que na Inglaterra as luctas dos barões contra a realza no intuito de garantirem as suas prerogativas d'ram origem á formação do parlamento que mais tarde, apoz successos varios, tornou-se o grande arbitro da politica do paiz, e irradiou-se entre outras nações, como a suprema garantia das liberdades publicas.

Será difficillimo, senão impossivel, apanhar na historia, e ligal-os na trama e urdidura do forte estofo em que hoje apparecem, os fios que conduziram ao estabelecimento de uma instituição tão vasta e complicada.

A respeito diz um eminente escriptor:

«É impossivel prever tudo que os grandes acontecimentos trahem em seu seio; ha uns que propriamente se chamam a ordem e a lei...»

a confusão e a tyrannia; outros, pelo contrario, annunciando o poder absoluto, mas um dia darão nascimento á liberdade. Esta reflexão nos domina, quando contemplamos a prodigiosa differença que existe entre as consequências immediatas da deposição de Ricardo II. e as suas consequências remotas. Ella livrou a Inglaterra de um governo arbitrario, insolente e desregado, mas sessenta annos depois, lhe valen as guerras da Rosa encarnada e da Rosa branca, e essas cruéis dilacerações interiores que tornaram o despotismo facil aos Tudor; de sorte que a decadencia das liberdades inglesas, de 1461 a 1640, tem sua primeira origem no acontecimento que, em 1339, as tinha feito triumphar.

Tres são as linhas tortuosas que tomou na Inglaterra o grande movimento cujos innumeros beneficos gozam hoje todas as nações cultas do mundo.

A representação que a principio era a prerogativa dos elementos geraes da nação, passaram a seio dos seus departamentos ou provincias, bem como das circumscripções inferiores.

Desde esse momento, cada um sentiu-se mais forte na defesa de seus direitos. Os individuos e os grupos sociais sentiam-se reviver, pensar e agir nas pessoas de seus representantes.

Seguindo a lei da historia, o nosso pequeno, mas activo Estado firmará solememente os seus direitos de representação, não obstante a apparencia contraria dos acontecimentos.

Inspira-nos a boa estrella dos brasileiros, que havemos de tirar todas as vantagens da deposição de Ricardo, sem que venhamos a sofrer a tyrannia dos Tudor.

Os amavies proprietarios da «Tabacaria Peixoto» nos brindaram hontem com meia caixa dos excellentes charutos «Bella Nomada», feliz criação dos Srs. Jezler & Hoening, de quem os Sr. A. P. Peixoto & C.ª são os unicos agentes neste Estado.

Fumaça franca, fresca, asulada e odorifera são os predicados dos ditos charutos e por isso os recomendamos aos fumantes do bom fumo. E assim dizendo, cremos que a referida marca será em breve a preferida, attenta á superioridade de sua manipulação.

Agradecemos a finesa do presente.

Do visinho Estado do norte, onde chamaram-no serviços de sua honrada profissão, regressou hoje com sua Exma.ª familia, após uma grande temporada ausente do nosso meio, o illustre cavalheiro sr. Bruno Burkhardt, intelligente e applicado photographo.

Com o seu atelier caprichosamente preparado o sr. Bruno Burkhardt vai reiniciar os seus trabalhos profissionais.

Cumprimos o e a sua distincta familia

O presidente da Camara dos deputados, dr. Carlos Peixoto Filho está sendo visitado para grã-mestre adjunto da maçonaria brasileira.

Dr. Adolpho Campos Advogado

BIBLIOGRAPHIA

F. SEVERIANO
A DIOCESE DA PARAHYBA

O Conego Francisco Severiano de Figueiredo, digno Director Espiritual do Seminario desta Diocese, com permissão da Autoridade Ecclesiastica, publicou um importante estudo sobre a *Diocese da Parahyba*, obra de merecimento e digna de apreço.

E' incontestavelmente um trabalho de valor este novo livro que sahio á luz da publicidade.

O seu intelligente author, com maestria e invejavel operosidade, prestou á Igreja um serviço apreciavel, fazendo reunir nas paginas de um livro o bello e atrahente historico da fundação e desenvolvimento da Diocese da Parahyba.

Nu na linguagem cuidada e elegante, sempre convidativa á leitura, discorre o escriptor narrando os factos com uma preciosa exactidão, correcto e admiravel no criterio com que vae apreciando o desenrolar dos acontecimentos.

Elle nos demonstra com ufania justa e bem razoavel o desenvolvimento e as auspiciosas condições da joven Diocese, que possui um clero já notavel pelas suas virtudes e saber.

O livro está dividido em onze capitulos que são precedidos da Bulla de Leão XIII sobre a nova Hierarchia Sagrada a constituir-se no Brazil e dos Decretos que tratam da criação da Diocese da Parahyba.

Nesses onze capitulos o illustrado sacerdote revela as suas raras e muito notadas qualidades de escriptor, no tratar com esmero e elegancia a cerca da necessidade e da criação da diocese, da eleição e posse do seu primeiro Bispo, das parochias da Parahyba e do Rio Grande do Norte, dos seminarios episcopaes, dos collegios diocesanos, das visitas e cartas pastorales, da festa das Neves e suas consequências, da imprensa catholica e instituições religiosas, dos retiros espirituales e estatutos diocesanos, da Visita ad Limina e do Cabido Diocesano, e finalmente do clero secular da Diocese.

Orna a primeira pagina *A Diocese da Parahyba* o retrato do Exmo. Sr. D. Adauto Aurelio de Miranda Henriques, nosso estimado Bispo, a quem o author dedica o seu brilhante trabalho.

Encontra-se tambem na valiosa produção do Conego F. Severiano um quadro synoptico das distancias em kilometros e leguas de todas as freguezias da Diocese.

A leitura que fizemos do optimo trabalho deixou-nos uma forte impressão e sinceramente cumprimos o dever de assignalar o merecimento deste livro que muitos esforços devera ter custado ao seu intelligente confeccionador.

Enviamos, pois, ao Conego Francisco Severiano as nossas felicitações pela publicação do livro, cujo apparecimento aqui deixamos noticiado.

E, agradecidos nos confessamos pela delicada offerta de um exemplar d' *A Diocese da Parahyba*.

Jornaes da Suecia, analysando as noticias de ter começado a entrada de japonezes em nosso paiz, mostram-se contrarios a tal immigração e dizem que muito cedo nos arrepediremos d'ella.

Os mesmos jornaes fazem sentir sua extraneza ante o facto de aceitar o Brazil essa immigração justamente quando os Estados Unidos acabam de repellil-a.

O Castello de Bremen — Esti estabelecimento acaba de receber a noticia da Italia e vendem-se livros de Vera Cruz, e Pernambuco, e Bragança, que vem por preços muito baixos.

REFORMA DO ENSINO

(Continuação)

Em Minas, as palavras do presidente João Pinheiro confortam a alma dos verdadeiros patriotas que confiam nos resultados que o ensino pode proporcionar.

O projecto merece applausos por ter consignado a intervenção da União em accordo com os Estados. Afastou, por esta forma, argumento da inconstitucionalidade, porque, si compete à União animar o desenvolvimento das letras, pode ella por meio de subvenções e de ajustes que celebrar com Estados prover á diffusão da instrucção elemental. E' esse é o seu dever, porque, exigido como qualidade para eleitor o saber ler e escrever, compete-lhe proporcionar aos cidadãos os meios de adquirir esse requisito necessario á sua capacidade politica.

A sua competência para animar e interessar-se pelo ensino primario resulta da propria natureza do regimen.

Lembra que o desinteresse dos Estados pelo ensino elemental tem sido tão grande que, salvo S. Paulo, nenhum outro, nem mesmo esta Capital tem cogitado da educação preliminar á escola primaria e que se proporciona nas chamadas escolas maternas, nos jardins de infancia, a bella e extraordinaria criação de Frobel.

Cita as leis de organização desses institutos na França, Suissa, Belgica, Italia, Austria, o progresso que tem feito nos Estados Unidos a sua acceitação no Japão, onde o seu numero é grande e os resultados surprehendedes.

Depois de se referir á necessidade de promover a disseminação dessas escolas, cujo modelo S. Paulo offerece com experiencia brilhante, passa a estudar o ensino secundario.

Diz que fizeram epocha, tornaram-se famosas e celebres as controversias sobre a utilidade dos estudos classicos sustentando alguns que eram prejudiciaes, outros que só eram proprios para formar escriptores e oradores.

Recorda a opinião de Aulard, de Massé, em discurso na Camara Francaza, de Le Bon, na sua *Psychologia da Educação*, e declara que apezar da grande autoridade de todos estes nomes, não se colloca neste ponto de vista condemnatorio das linguas antigas e ao contrario procura um logar ao lado dos que pretendem encaminhar o ensino moderno sem o sacrificio dos estudos classicos.

Acha possivel conciliar as exigencias da vida moderna com a belleza e nobreza que esses estudos proporcionam. Desenvolve o pensamento do Sr. George Leygas, ministro da instrucção publica em França, mostrando que o ensino classico concorre para formar a elite dos espiritos, necessaria a todo paiz; elles são a aristocracia do cultivo mental e pondo-se em combinação com a elite pensante de outras nações, concorrem á acção politica e social do mundo. ao mesmo tempo que cultivam e mantêm as tradições intellectuaes da Patria.

Quem contestará a segurança, a penetração, a profundidade dos estudos classicos?

Quem contestará que a syntaxe latina tão logica, tão precisa, tão completa, dá á phrase que traduz o pensamento uma belleza e nitidez extraordinarias?

Refere-se ás tradições do latim na idade média, na Renascença: lingua preferida pelos juriscosultos, philosophos e moralistas, o latim é só por si, como diz Castilho, um excellentissimo curso de logica, de rethorica, e de humanidades. O latim, como deve ser estudado, com um methodo racional, é um meio seguro de formar o espirito e de melhorar o coração.

as nações da Europa ainda a servam em seu plano de estudo, porque o seu conhecimento, ainda que superficial, é util para a completa intelligencia das linguas cheias de raizes gregas e para a nomenclatura scientifica.

Apologista dos estudos classicos, não despreza o ensino moderno; reconhece-o proclama o grande valor das sciencias, cujo conhecimento é indispensavel nas condições actuaes da sociedade. Berthelot, em sua *Sciencia e Educação* o diz: um novo principio director elevou-se pouco a pouco na Europa, a sciencia. isto é, o conhecimento das leis do mundo material e moral, leis com as quaes devem todos conformar não só o regulamento de sua vida privada, como o governo das sociedades humanas. Outro notavel publicista o affirma com inteira razão que não se pode negar os grandes serviços que prestam todos os dias á fortuna publica, ao bem estar moral e material a physica, a chimica, a mecanica, a physiologia etc.

Pela rapidez de seus progressos, pela sua evolução constante, pela variedade de suas applicações, a sciencia chega a transformar as proprias condições da existencia humana.

Assim, sem abandonar os estudos classicos, julga necessario e indispensavel o ensino moderno baseado no estudo da lingua nacional, das linguas vivas, das sciencias physicas e naturaes pelo methodo da mais rigorosa e proficua observação.

NOTAS

Continúa sendo o ponto preferido pela população da capital, para as suas distracções nessas epochas de festas, a praia de Tambaú

Agora mesmo cogita-se de canalisar aguas para alli, serviço em que o Director das Obras publicas se mostra seriamente empenhado. Incontestavelmente é de grande relevancia tal melhoramento, e muito gratos aos que se esforcem pela sua effectividade, devem estar os frequentadores daquelle bello arrabalde.

Tem se notado em todos os domingos e feriados, a extraordinaria concurrencia de pessoas que daqui vão para Tambaú, e constanos que os rendimentos da linha ferrea que o governo do Estado construiu, tem excedido á expectativa de muitos. E se até agora tem sido tão favoravel o resultado, é de crer que muito mais avultada seja a receita do meado de Dezembro ao de Janeiro. Não se pode com criterio regatear encomios a um semelhante empreendimento.

Referindo-me, ha poucos dias, nestas notas, a colaboradores que inconvenientemente se occupam de assumptos que aos directores politicos deste jornal devem caber exclusivamente, quizemos alludir a quem, sob a propria assignatura, estes assumptos ostensivamente e libertam os redactores da responsabilidade de sua parcialidade nellas.

E para que não essa errada a declaração, podiamos...

